

ATA NÚMERO 2.663 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2.023.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.023, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atilio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.663 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia, seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (09) nove comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão antetior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Atas aprovadas por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário, Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que faça a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Márcia, nobres vereadores, munícipes presentes. Hoje temos um 01 Requerimento, 01 Indicação e 03 Projetos de Lei e para começar CONVITE aqui: A abertura oficial 9º Jogos da Integração Municipal de Orlândia, a ser realizado no dia 15/08, às 9:00 horas, no Ginásio de Esporte Maurício Leite de Moraes. REQUERIMENTO 37/2023 de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini, "Requerendo ao Chefe do Poder Executivo que dê mais atenção ao pedido dos moradores do Conjunto Habitacional Zita de Oliveira Siena." **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n. 37/2023 de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Boa noite Orlândia, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, imprensa escrita e falada. Eu na semana passada nós já falávamos sobre esse bairro, sobre a questão do ecoponto ou das caçambas comunitárias, entre outros assuntos. O que chama atenção, é que algum tempo uma representante deste bairro em contato com o secretários também da Prefeitura começaram uma conversa. Eles foram em busca de documentos e segundo informações, tudo parecia estar caminhando para alguma negociação, para algum acordo né? Onde a população toda seria beneficiada. Eu digo toda porque todos esperam pelos ecopontos ou pelas caçambas comunitárias, assim como todos que assinaram o requerimento que está em posse dos vereadores, pouco mais de 225 moradores ali deste bairro em especial o Zita de Oliveira Siena estão questionando a instalação deste ecoponto ao lado da escola e estão requerendo uma praça, um local aonde a população possa estar ali se distraindo em momentos de lazer. O que chama atenção é que essa negociação, esse acordo ou essa atenção que deveria ter sido dada

e continuada aos moradores deste bairro, parece que cessou isso da parte da prefeitura. Então o Murilo deu voz né? Como eu sempre digo dei voz a esses a esses moradores o requerimento ou melhor ou abaixo-assinado está em anexo junto à indicação mais uma vez este assunto vem pauta e eu espero que de fato tudo saia do papel tanto ecoponto né? Que é assim que o novo nome que desde 2021 deveria estar pronto e assim sendo chamado como ecopontos, caçambas comunitárias ou também essa Praça que todos esses moradores estão requerendo já há algum tempo. Então eu gostaria que mais uma vez essa conversa fosse retomada e que esse acordo e tudo que foi prometido sai isso do papel, muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o Vereador Zeca Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite senhor Presidente, demais vereadores, vereadora Marcia, a imprensa e aos munícipes presentes. É um pena né? Porque fazem 2 anos que foi falado desses ecopontos foi divulgado, muito bem divulgado em redes sociais, foi feito todos tá eu acho que as pessoas não tem o conhecimento do que que é um ecoponto. Acho que deveria alguns vereadores que não conhece e até Sertãozinho, em Ribeirão Preto, para presenciar como que funciona os ecopontos. Esse projeto tá pronto, quando digo está pronto para ser feito, esses primeiros os dois é qual ponto que seria um na Avenida O lá no Zita e outro lá na Vila Bucci. Vamos ter que conversar com o Prefeito, com o secretário Leonardo Alves, para estar tomando essa decisão, porque depois de dois anos demorou tanto e são cobrados porque não foram feitos e agora vem com essa em cima da hora para tentar bloquear esse local que tá próximo para ser licitado esse é qual ponto para ser construído. É uma pena, mas nós vamos... **MAX:** Você me dá um aparte Zeca? **JOSE-ZECA:** Pois não. **MAX:** Eu acho que tem que fazer do jeito que tá pode, não voltar muito para trás não vamos andar para frente. Quanto que... você tem uma ideia de quanto custa um ecoponto desses? O pessoal da base aí? **JOSE-ZECA:** Eu não tenho mas eu posso tá procurando saber para... **MAX:** Porque na medida do que for, a sociedade civil organizada pode também assim o fazer e botar nesses pontos talvez aí onde o Murilo diz que as pessoas gostariam que lá tivessem um também, fazer de uma maneira esquadrejada que dê para as vezes botar num entre bairros né? Na intersecção entre bairros alguma coisa assim, mas enfim depois se você tiver essa informação aí Zeca passa aqui pra gente pode ser feito tudo continuamente né? Nos anos subsequentes aumentar isso conforme a demanda, mas eu acho na minha opinião tem que tocar e fazer. **JOSE-ZECA:** é as coisas é sempre... Pois não, pois não Marcia pode falar. **MARCIA:** Você foi muito objetivo no que você falou, se já está em licitação, já tá em processo todo seria para travar isso né? Eu sou super favorável ao ecoponto aonde for perto de onde for, o que falta na população é conhecimento. Eu sugiro que todos vão a Ribeirão Preto conhecer os ecopontos de lá, não precisa ir longe. Vai em Ribeirão Preto. Não é um depósito de lixo, não é onde vai acumular bichos peçonhentos ou vai acumular mau cheiro ou vai desvalorizar a cidade. Ecoponto a evolução. Ecoponto é um projeto é de primeiro mundo. A gente tem que tocar uma coisa muito para frente, a gente tem que caminhar é para frente. Se dá um passo para trás agora é só demais. **MAX:** O Zeca só

mais um golinho. Aqui ainda a gente através das cooperativas como é o caso do Anderson aqui e tal, enfim, eles fazem esse trabalho. lá fora lá fora por exemplo você vai pegar um casco de vidro você botou lá e já te pagam tanto porque você tá botando lá e o plástico tem um preço, o papelão tem um preço, aí já joga a moeda para você na hora entendeu? Por você tá fazendo um trabalho coadjuvante na parte da limpeza né da cidade, enfim... **MARCIA:** Max você me dá um aparte? E o ecoponto não fica estocado, não fica estocado os resíduos é bem diferente até da cooperlôl que eles esperam vim para pagar tudo. O ecoponto é bem diferente, muito, uma sugestão aqui nós mesmo tem o carro da Câmara aqui, vamos todos em Ribeirão Preto conhecer o ecoponto de lá gente. O carro novo já chegou? Vai chegar? **JOSÉ-ZECA:** É, só acabando aqui eu fui o indicador, foi a minha primeira indicação que eu fiz porque o povo cobra na rua aonde não tem onde jogar... **DANIEL:** O senhor me concede um aparte? **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **DANIEL:** Então é preferível um ecoponto também que a gente anda na cidade com descartando o resto de construção, as coisas tudo em terrenos também né? Igual o Max é uma palavra fica desovando essas coisas né? Onde que dá o bicho, dá escorpião, da baratas, ratos né? Pelo menos cocô conto foi como a dona mais falou não vai se tocar a rotatividade vai ser rápida não vai dar nem tempo de ter animais peçonhentos, sim senhora. **MARCIA:** Nós temos em cada esquina praticamente lixos acumulados. Já existe um problema e ninguém fala nada agora porque vai colocar um ecoponto, é muito diferente sabe? Obrigada. **JOSÉ-ZECA:** E outra coisa, é nós precisamos fazer pelo menos seis pontos desses na cidade, já pensou se cada ponto de sair para ter esse problemas? Nunca vai sair do papel porque tá pronto projeto planilha para ser feito esses dois primeiros que são os mais necessários. **MARCIA:** Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **MARCIA:** Sem querer ser insistente, posso? Você me dá um aparte? **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **MARCIA:** Aqui em Orlândia tem a seguinte questão: vai fazer um ecoponto reclama, não tem reclama. Vai fazer uma clínica veterinária vai ter latido de cachorro, mas um riquinho abre uma clínica veterinária e ninguém reclama sabe? Pode latir o cachorro mas o som mais alto que for. As pessoas precisam ter conhecimento ecoponto é evolução, obrigado. **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Max Leonardo. **MAX:** Então como é que se diria? Tem que fazer já tá pronto, aí você testa, por esse ano. Deu certo? Faz mais quatro faz um estudo certinho quem ganha é a sociedade são políticas públicas que vão chegando aonde precisam chegar e a cidade vai ficando melhor, é isso aí. **MURILO:** Max você me concede um aparte? **MAX:** Claro. **MURILO:** Eu queria assim agradecer porque eu tô vendo tá tendo um grande debate eu acho muito importante só quero recordar algumas coisas. Quem encaminhou esse até o Murilo, vereador Murilo, foi a Solange, aqui tem o nome dela completo Solange Paulino da Fonseca, ela encabeçou o movimento aqui na cidade e chamou muita atenção dos demais vereadores. Inclusive a maioria dos vereadores falaram que ela deveria ser candidata, estar vereadora pelo fato do empenho dela em travar alguns questionamentos do município de Orlândia. Ela já vem tratando desse assunto o

vereador já há algum tempo tá? E esse questionamento que inclusive ela iniciou esse tratamento como eu disse uma negociação, não sei nem se eu usei a palavra correta, junto com a secretaria da Prefeitura e as informações que ela me trouxe é que isso tudo simplesmente parou, ela até deixou de ser atendida, talvez por eles entenderem que ela quer talvez travar alguma coisa que já está travado desde 2021 né? Só deixar registrado também que é muito importante que o ecoponto né? Caçambas comunitárias o nome bonito enfim qualquer coisa eu não preciso conhecer porque eu já conheço. Então quando você for em Ribeirão vocês podem ter um lugar pago no carro porque eu já conheço e dizer não eu já conheço o ecoponto porque antes de trazer em 2019, quando eu trouxe as caçambas comunitárias, que teve um voto só ao contrário os vereadores eleitos devem lembrar disso né? Tiveram oito votos favoráveis ao projeto de minha autoria em 2019. Então já estamos em 2023, era sobre caçambas comunitárias, justamente para tirar isso que a Vereadora Marcia também falou, os lixos acumulados em todas as esquinas né? E o que me traz uma certa preocupação também nesse debate da noite é que se hoje esses terrenos, a maioria de Prefeitura, estão já com esse lixo, como é que eles vão tratar essas caçambas comunitárias ou até mesmo esses ecopontos né? Que assim eles denominaram deste novo nome. Então é algo que realmente precisa acontecer, é evolução. Então quando o senhor disse que está andando voltando para trás, não está andando para trás, porque está parado. Isso está parado desde 2019, quando eu apresente e parou também em 2021, quando foi divulgado amplamente em redes sociais. Então o que eu vejo de importante é que de fato isso aconteça né? A população está pedindo voz, eu acho que é o direito, acho não, é um direito da população sempre fará tá? Darei voz a população. Aqui tem, como vocês todos receberam, a Solange encaminhou, a então quase Vereadora Solange, encaminhou aqui tem mais de 225 né? Assinaturas, esse abaixo-assinado requerendo uma praça no lugar do ecoponto. O que precisa acontecer é de fato esse entendimento entre a prefeitura e os moradores deste bairro e que saia do papel assim como eu disse né? Isso que é de minha autoria ou é de autoria do vereador Zeca, do vereador Thor, agora em 2021 que também apresentaram e reforçaram, que aconteça também que seja dado né é vós a indicação do vereador Rodrigo Paixão que já trouxe aqui é dizendo que a população não queria né? Um ecoponto do lado de uma creche. Então quem trouxe e quem recorreu a vereador Rodrigo Paixão não foram os moradores, foram os pais dessas crianças. Então que tudo isso aconteça e se amanhã ou depois precisar ser discutido sobre a implantação de um outro ecoponto em outro bairro que assim aconteça, mas que ele saia do papel e que a população tenha plena confiança de que quando ele sair do papel, ele de fato vai ser executado como deve ser que é com responsabilidade, com carinho e com atenção. Talvez por isso o medo de toda a população né de que realmente ali aonde não deveria ser, se torne um lixão. Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o Presidente da Casa Beia. **PRESIDENTE:** Nobres companheiros, vereadora Marcia, se falou em visitar ecoponto tudo Ribeirão e Sertãozinho, acredito que tem conhecimento,

visita o ecoponto de Votuporanga é um pouco mais longe, mas vai lá. Porque caçamba comunitária é uma coisa, ecoponto é outra coisa então quem tiver oportunidade vai em Votuporanga, Votuporanga, tá bom? Vocês vão ver o que é um ecoponto. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR 05 (CINCO) VOTOS A 04 (QUATRO)**. (Favorável: Murilo, Max, Thor, Rodrigo e Nego. Contra: Beia, Marcia, Zeca e Daniel). **DANIEL: INDICAÇÃO N. 90/2023**, de autoria do Vereador José Carlos Barbosa (Zeca Petê) "**INDICAR**, junto ao Chefe do Poder Executivo que proceda estudos para a construção de uma nova creche para o Bairro Jardim Cidade Alta - Vila Bucci." **PRESIDENTE**: Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto, para que proceda a leitura das matérias constantes na ordem do dia. **DANIEL: VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI N. 16/2023**, de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto que "Cria o selo anticorrupção a ser concedido pela Prefeitura Municipal de Orlandia as empresa que adotarem os programas de integridade". **PRESIDENTE**: Coloco em DISCUSSÃO o Veto Total ao PL n. 16/2023, de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto. **DANIEL**: Com a palavra o autor do projeto Max Leonardo Define Neto. **MAX**: Boa noite nobres Pares, imprensa que nos ouve e munícipes. Bom o Prefeito alega que o projeto de lei que viesse sobre o selo anticorrupção é inconstitucional. É bizarro, cômico se não fosse trágico. Afinal, como eu tenho falado se administração por si só é uma tragédia. Esse projeto de lei não tem nada de inconstitucional, pelo contrário, como bem demonstrou o nosso procurador Dr. Bruno esse projeto é 100% constitucional. Agora com a questão do que o Gaioto leu ali no parecer do executivo que o projeto é de uma complexidade, eu posso o que eu posso dizer é o seguinte: justamente né? Por isso é complexo porque justamente os cargos para os amigos em detrimento da meritocracia, as leis mudam todas as horas, é necessário sim ter um entendimento que a coisa pública é diferente da coisa privada e quem for para o setor público por meritocracia é necessário, por isso que ela ainda tá desse jeito não consegue implementar o básico, não consegue por quê? Porque tá os parentes dos amigos lá tudo enrolado lá dentro da prefeitura. Prefeito constitucional é a política de perseguição que vocês fazem com nós vereadores de oposição. Inconstitucionalidade é o senhor fazer revistas grossas em conluio com empresas que apareceu no pregão e concedeu 10, 10 estandes na Feira do Livro, pasmem, pasmem. Não houve concorrência as 10 estantes as 10 editoras é do mesmo empresário. O Prefeito sabia disso? Eu tenho eu já tenho provas de que ele sabia. Já está comigo todo esse material que comprovam essas ilegalidades. Pensa bem. Podia ter várias empresas lá todas concorrendo entre si para que seja lá como fosse apresentado, quem ganhasse no próximo nós já do começo errado e lá estava 10 editoras todas elas do mesmo empresário. Vou frisar isso. Inconstitucional é o senhor e os seus secretários Zordan e Leonardo Alves fazerem vista grossa e essa vergonhosa e vexatória, operação tapa buracos, com um edital que está sendo burlado vocês já

pagaram R\$ 600.000,00 a uma empresa que não cumpre o contrato. Inclusive essa empresa está fazendo tapa buracos, não sei se vocês sabem, trabalha ou trabalhava com um caminhão que está bloqueado por furto/roubo. A corrupção que está em quantas vezes é necessário se refazer um serviço de asfalto. Basta ver se faz não passa dois meses tem que fazer de novo e fazer de novo e fazer de novo e fazer mais uma vez. Então estão se pagando no metro quadrado 10 vezes para fazer o mesmo serviço em vez de fazer uma única vez, faz 10 porque aí que tá o pulo do gato e aí que a corrupção está acontecendo. É verdade Prefeito existem inconstitucionalidades, mas não no meu projeto de lei que visa acabar com esse tipo de empresa que vem para Orlândia pegar nosso dinheiro em troca de péssimos serviços prestados. A inconstitucionalidade está na sua conduta e na conduta de sua equipe que é tão desonrosa como foi a do prefeito Vado. Nobres Pares, peço o apoio dos senhores para que possamos derrubar esse veto e estirpar de vez em nossa cidade essas empresas que só vem tirar dinheiro e recursos da nossa humilde população que muitas vezes fica desatendida. Sem mais. **DANIEL:** Com a palavra o Vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** O Vereador Max, esperei você terminar aí. Pior ainda dessa toda essa justificativa aí no veto é falar ainda é de prejuízo do erário público sabendo dos cargos comissionados que tem lá é no mínimo uma hipocrisia gigantesca. É só isso. **DANIEL:** Com a palavra vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Vou votar favorável ao veto Max, tá? Mas eu já imaginava que seria, eu vejo dessa forma que o Executivo vê, que o Doutor Fabiano vê de todos esses encargos e isso mais, tudo isso. Mas eu tenho uma sugestão do mesmo jeito hoje que a gente consegue uma medalha a um atleta, do mesmo jeito que a gente concede uma homenagem a uma empresa, nós não precisamos do Executivo para criar esse selo é só a gente fazer uma resolução aqui na casa entendeu? E aí como seria? Nós vamos citar uma empresa e aí nós temos um jurídico tá? Ele vai investigar se ela é processada se ela tem alguma coisa de corrupção, se tiver tudo bem nós vamos conceder o selo a ela. Nós não precisamos de nenhum outro órgão para fazer esses selos. Na minha opinião, é só a Casa fazer uma resolução que seria a mesa? Resolução é só a mesa ou pode ser vindo da comissão? A gente pode fazer da nossa Comissão do combate à corrupção. Claro. **MAX:** Você me concede um aparte? Assim sabe gente, é triste né? Cara a gente vê por exemplo fazer uma ponte aqui dá um mesmo, foi feita três vezes ainda não choveu. Deus queira que esteja lá no subsolo tudo em ordem. Mas foram três vezes aí que tá o pulo do gato entendeu? **MARCIA:** Posso falar uma coisa, o selo é para a empresa que não tenha nenhuma mancha de corrupção. **MAX:** Correto. **MARCIA:** Então assim falando Tecnicamente essas empresas que você tá citando não entra nesses quadros concorda? **MAX:** não eu tô, eu só tô, eu tô, eu tô querendo dizer Marcia é o seguinte: Às vezes a empresa ganha pelo menor valor, só que em vez de conseguir ela fazer uma obra numa única vez, ela faz quatro, cinco e a prefeitura paga quatro, cinco pela mesma obra entendeu? E aí que tá o ponto do gato. É aí que ele aí que eles estão ganhando prestando um péssimo serviço e tendo que você o serviço ser feito quatro, cinco vezes em diversos

lugares. Por exemplo: Feira do Livro aqui para quem botar 10 editoras mesmo empresário Deus do céu, não podia ter tantas outras que gostariam de participar?

MARCIA: Foi aberto. Neste momento o vereador Max fez sinal negativo com a cabeça.

MARCIA: Foi o prazo para quem quiser participar. **MAX:** Pois é. **MARCIA:** Não foi? **MAX:**

Não, foi uma concorrência, era para ter sido né? Vamos dizer assim outras empresas terem estado lá... **MARCIA:** Por exemplo: Tinha um rapaz lá que é de Orlândia, estava

com uma barraca eu sei ali que cada um pagou R\$ 1.000,00 eu não tenho certeza, esse rapaz também tá pagando esses R\$ 1000,00 para uma pessoa só que foi contratada pela prefeitura então? **MAX:** Isso. **MARCIA:** Você tem certeza? **MAX:** Eu tenho provas.

MARCIA: Então aí você tem que entrar no Ministério Público. **MAX:** Eu vou eu só citei porque essa... **MARCIA:** Ei não estou falando que é mentira ou não, mas aí... **MAX:** Não

eu sei, mas o que eu estou querendo dizer Marcia. **MARCIA:** Mas não entra no assunto do selo concorda? **MAX:** Entra sim porque vamos dizer assim as coisas estão

acontecendo na nossa cara e certo? Eu vou denunciar, já denunciei alias.... **MARCIA:** Você concorda que a gente pode fazer o selo aqui que a gente não precisa do executivo.

MAX: Eu entendo que temos que ser os dois unir forças para que isso não ocorra Márcia, tanto no Executivo, quanto aqui e para que de repente isso possa acontecer aqui talvez nós tenhamos que ter uma parte humana a maior, mas eu já penso nisso não por essa razão, por essa E tantas outras razões que a gente tem vontade de fazer. Humanamente é impossível com o quadro fica muito carregado para as meninas é isso que eu acho entendeu? Desculpa. **MARCIA:** Posso? **MAX:** Está na sua palavra. **MARCIA:** é aí que entra

o meu desejo e às vezes eu fico contrariada dessa Câmara enxuta sabe? Fiz uma indicação outro dia e até fiz aqui em plenário que a gente precisava ter um corpo jurídico, precisava ter mais funcionários nessa Câmara, a gente é muito dependente de executivo né? A gente... Outro dia eu pedi acho que eu posso citar, ainda falei para jogar se cada Vereador nosso aqui fizer um projeto por semana, o nosso advogado não dá conta, ele vai fazer um dois. Aí nós não trabalha. Então assim a não é desculpa, mas a resposta sua que a gente não tem realmente a gente não tem um corpo aqui. As meninas fazem milagre, mas nós deveríamos ter sabe? **JOSÉ-ZECA:** O Marcia, você me daria um

aparte Marcia? **MARCIA:** Claro. Ah a aparte é do... A aparte é minha mesmo. **JOSÉ-ZECA:**

Eu só não entendi o que o vereador Max falou que uma empresa só recebe quatro vezes pelo menos serviço? Eu não tenho esse conhecimento que uma empresa receba três quatro vezes pelo mesmo serviço feito isso eu não tenho eu preciso ter esse conhecimento. Por exemplo: Quem fez a ponte vai vir fazer o mesmo serviço não ficou pronto, vai receber mais uma vez? é isso que o sr. quis falar? **MAX:** Não eu quis dizer

que a primeira vez que foi feito fez a ponte, aí criou um degrau. Não sei se você viu, você deve passar por lá você sabe. Fez o degrau, botou o piche lá, botou o asfalto, mais uma vez botou asfalto. **JOSÉ-ZECA:** A mesma empresa? O senhor falou que a mesma empresa recebe duas ou três vezes pelo mesmo serviço. **MAX:** Eu tô falando, tô falando o seguinte: aí lá tinha uma boca de novo passou tampou o negócio lá. Passou um tempo

esse serviço que foi feito cedeu, caiu lá para baixo ficou um buraco. Veio uma segunda vez fazer, é isso que eu tô falando Zeca, entendeu? Em vez de fazer o serviço uma única vez, faz-se 3. Para quê? Para que fazer o reserviço se você pode fazer uma única vez?

JOSÉ-ZECA: Não, tudo... **MAX:** Tem um diagnóstico, tem engenheiros a prefeitura, eles têm que sair do escritório lá dá uma olhada lá como é que é eu não sou engenheiro entendeu? E não sou pago para isso, mas o que eu penso é que tem um corpo de engenheiros a Prefeitura e de arquitetos e que eles na medida até que vamos supor uma obra maior eles não dão conta, aí eles licitam com empresas que são capacitadas para fazerem coisas maiores. Agora fazer lá na três vezes até agora tá ok. Ainda não choveu, foi isso que eu falei. Ainda não choveu certo? Mas por enquanto tá ok, mas ela já desmoronou aquele serviço duas vezes antes de antes de ficar bom como ficou esse pela terceira vez. Não era razoável fazer uma vez só ao invés de fazer três? é isso. **JOSÉ-ZECA:** Não sim. Eu só não entendi se é a mesma empresa no caso que estava ganhando no mesmo dinheiro, para fazer o mesmo serviço, no caso pode ter sido uma outra empresa que fez. **MAX:** Pode. **JOSÉ-ZECA:** Porque aqui na colocação que o senhor colocou sim a própria empresa estava ganhando dinheiro duas três quatro vezes com o mesmo serviço. **MAX:** Era assim na outra legislatura te garanto pela empresa chamada Guerra e eu não posso te afirmar agora, mas por exemplo: eu tenho uma amiga na 10 pouquinho para cima do do Lago ali. Tinha um buraco lá jamais de um ano próximo do bueiro da casa da esquina da casa dela, mora um pouquinho para cima e foi feito esse serviço em maio, quando foi em junho o buraco tava lá de novo. A primeira chuva de torrencial que deu o material era tão de péssima qualidade e a execução também que o buraco tá lá, eu te mostro. Eu vou, se você tiver um tempinho amanhã, nós damos uma corrida na cidade, vou te mostrar algumas coisas que já foram feitas e eu te garanto que vão ter que ser feitas novamente. Mais ou menos nesse patamar que eu estou querendo dizer. Fazer com zelo, fazer uma vez só, se programa. Se o engenheiro daqui, não estou falando que ele precisa ter a capacidade, mas na medida que ele sabe que ele não tem, que ele peça para uma outra empresa vir aqui, faz uma licitação maior para resolver. Para não fazer 3 vezes o mesmo serviço, é isso que eu quis dizer. Desculpa se eu... **JOSÉ-ZECA:** Não, é porque todos sabem que numa licitação a gente não tem como apontar uma empresa. Se ela é capacitada se é as leis mandam né? E ele respeita todas as leis se a gente pude falar assim não essa empresa ela não vai dar conta vamos por uma outra que daria conta seria bem mais fácil, mas não é bem dessa forma, é isso que eu quis te falar. Então como você falou que a mesma empresa recebe três quatro vezes pelo menos serviço aí foi e me assustou entendeu? Mas obrigado Marcia pela palavra.

MARCIA: Então Max, concluindo eu acho que você me entendeu também, vou votar, vou acatar o veto, e dependendo do resultado, te convido a fazer uma resolução pela Casa, para a gente tentar aqui se não der certo se inaudível aqui hoje tá? **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** é muito importante, a gente observa aqui nessas discussões como a vereadora Marcia bem pontuou, eu já tinha

comentado com você na questão desta Casa fazer uma medalha ou um selo. Já havia citado por exemplo que em Batatais por exemplo, tem o selo a empresa amiga Orlândia também tem que foi concedido pela ex-vereadora Bernadete Viana. Então o que eu vejo que seria muito importante e eu vou ser contrário ao veto tá? Eu vou até declarar aqui tem um momento da votação, mas vou declarar que você contrário ao veto, é a palavra corrupção ela assusta muito né? E anticorrupção então, isso é algo que causa aí é dores de cabeça infinitas né? Verdadeiras enxaquecas. O que eu vejo aqui esta casa na nossa condição também é independente de como vai proceder frente a votação e os próximos passos relacionados a essa sua vontade né? De estampar que empresas são verdadeiramente, estão ali para auxiliar e ajudar o povo e inclusive levam estampados em sua cara um selo anticorrupção, eu acredito que essa Casa poderia também fazer isso tá? E vocês imaginam só, vou citar o nome de uma empresa só nós aqui nove vereadores estampando nas nossas redes sociais que a empresa Xulabeika não tem e jamais terá o selo anticorrupção devido ao péssimo serviço também que prestou em Orlândia. Se levou as vias de fato dela praticar totalmente é a corrupção na forma da aquisição dela ser vencedora do certame entre outras coisas não sabemos, mas o péssimo serviço tudo aquilo que ela prestou e a forma como ela levou o dinheiro de Orlândia já requer aí que essa empresa estaria vetada por todos nós vereadores e ela não teria condição de então receber um selo aí anticorrupção ela já até participado de Orlândia. Isso seria um alerta para as outras cidades, porque depois do ato concretizado aí é algo muito mais difícil né? Da gente conseguir reverter e isso a gente tem observado em várias situações. Então pode contar aí que eu vou ser contrário ao veto e eu acredito que seria muito interessante essa casa assim como a vereadora Márcia reforçou e deu também a ideia na noite de hoje, desta Casa criar aí e nós sim pontuarmos né? As empresas que já passaram por Orlândia que fizeram um excelente trabalho, que levam o selante de anticorrupção e que possíveis empresas quando vierem participar que todos nós tenhamos esse empenho também em buscar informações, assim como foi levantado que é uma informação assustadora que nós conversávamos antes da sessão sobre a questão de uma empresa tá prestando serviço em Orlândia com caminhão né? Roubado segundo informações, precisamos aí analisar tudo isso, mas isso seria um absurdo. **MARCIA:** Você me dá um aparte? **MURILO:** Sim, claro. **MARCIA:** Murilo muito importante isso que você falou, tanto é que é mais uma forma da gente fiscalizar, é esse selo teria que estar nas nossas mãos e não do executivo entendeu? **MURILO:** Também eu acho... **MARCIA:** Por mais que ele esteja passado pelo pela licitação, feito toda a burocracia. Mas se a gente vê que o serviço tá mal feito a gente mesmo não vai voltar aqui entendeu? **MURILO:** O Vereadora eu quero dizer assim, é uma coisa que eu vou começar a falar agora, ou fazer, mesmo porque eu já vim fazendo. Tanto é que eu citei a Xulabeika porque eu acompanhei, tenho fotos, posso dizer a vocês que todo mundo sabe que o tapete de grama por exemplo ele tem um tamanho né é o tamanho que em qualquer lugar que você for comprar ele tem exatamente aquele tamanho. Então se

vocês observarem na ocasião quando estava acontecendo, quando a empresa chegava em determinado obstáculo né? Esse tapete eles não tinham nem a eu vou dizer não tinha nem o capricho, a educação né? De cortar o pedaço então eles colocava o tapete desta forma como se fosse uma trepadeira subindo nos postes, isso eu tenho fotos não só eu como muitas outras pessoas. Então eu acho que nós aqui essa casa também poderia reforçar Max esse seu pedido, essa sua vontade para gente sim também estampar na cara das empresas que elas estão aptas a poder trabalhar em outros municípios também, a gente vai fortalecer também e ajudar outras cidades aí da nossa região. **MAX:** O que eu... você me dá uma aparte? **MURILO:** Sim. Claro. **MAX:** é o seguinte: O que eu fiquei assim eu escutei o Gaioto, obrigado viu Gaioto sei que foi um projeto longo, você deve ter ficado com a boca seca aí. Eu tava ouvindo eu vi diversas vezes a palavra complexidade. Então essa dita complexidade na minha humilde opinião, é justamente não termos pessoas técnicas para exercerem essas funções que são técnicas, que a regulação pública é completamente diferente da regulação privada. Então veja bem. Eles botam lá em detrimento justamente aí fala que é complexo, não é complexo, é que as pessoas que estão lá não são técnicas para fazerem o que é necessário e quem perde com isso? Nós, porque no final do resumo da ópera, os serviços públicos que era para chegar na ponta lá na periferia, não chegam. É isso, sem mais. **MURILO:** Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Com a palavra Vereador Nego. **SEBASTIÃO-NEGO:** Tem coisas que eu acho bonito, essas palavras do Vereadores, me sinto assim que eu não consigo conversar bonito assim desse jeito não. Tudo que você faz, vamos falar assim, se eu errar o Promotor que me processa. Tudo o que você faz com merda, você vai receber merda, eu acho que o erro vem desde o começo do pregão, licitação para ter preço menor. Aí uma coisa que vale aí 2 milhões aí não cai aí para 1 milhão, todo mundo sabe até as próprias autoridades já sabe que você vai vai ficar ruim. Então sei lá não concordo com as proposta, vou seguir desse jeito aí e é muito fácil o prefeito lá e contratar uma empresa e pagar o que vale. Agora eu quero ver responsabilidade depois, que aí só vai ter reclamação, Ministério Público, enchimento de saco, perturbação, só vai ter isso aí. Eu penso que aqui é gostoso pegar no microfone e falar, mas vamos pensar mais na vida. É o que eu sempre disse, todo mundo tem família. Vamos pensar até na nossa família porque eu acho que não pensa porque dizer umas merdas dessas, sabe porque que eu te falo que é merda? Se você vai comprar um sabão você tem que comprar aquele sabão que vale você tem de R\$ 15 que é o bom, você tem que comprar o que é merda que vale R\$ 3, R\$ 4. Então desde aí, ó! O perfeito não tem culpa, Zordan não tem culpa, Secretário, todos secretários não tem culpa, Leonardo não tem culpa de nada, porque não pode pagar o que vale. Vai pagar o que tem que fazer dentro da Lei e é a lei fazer o quê? Então eu sou totalmente assim triste por ser político, que todo mundo sabe que político tem que acompanhar todo mundo. Só que aqui não vou acompanhar não, vou viver desse jeito que eu sou, vou na realidade vou no meu pensamento. A gente vê como é que vai fazer um asfalto começa com 22 milhões cai

para 12? Alguém tem que pegar. Agora vem o Prefeito, vem os Zordan, tem culpa porque a empresa não vem. A empresa não vem que pode fazer? Se vem uma é aquela uma tem que pegar, não pode não pegar a empresa porque ela vem para trabalhar. Eu não concordo e vou seguir desse jeito aí com meu pensamento aí e dá mal do outro. Eu sempre pensei assim eu disse para Márcia uma vez sair magoado daqui fiquei triste pelo que fiz com a Márcia, a Márcia também comigo, porque a gente passou a entender. Aqui dentro vai ser uma coisa e lá fora é outra, por quê? é porque aqui dentro nós tem que tentar falar pelo menos um 90% de verdade, vai ficar com mentira, conversando merda aqui dentro, tem que parar esse trem aqui mas não para não porque aqui é gente de merda mesmo, então não adianta. A gente fica meio sentido e fica meio triste. Eu vou seguir com as minhas palavras desse jeito, toda a vida eu vou pedir desculpa para Márcia pelo meu erro, mas quero dizer que naquele momento eu achava que estava certo. Só que eu achava que estava certo. Agora hoje não, hoje eu tô certo, porque não tem como pagar uma coisa que não é chegar e eu vou fazer o serviço de 10.000 por 5.000? Não vai ter jeito de fazer mesmo mas vai acontecer mesmo isso aí. Não tá certo mas isso não é Prefeito, não é como citou o nome de Zordan, não é Zordan, não é Leonardo, não é a Zilda não é ninguém que vai dar conta de resolver esse problema. Isso aí isso é a lei federal. Então se é lei federal, então vem lá de cima. O mais eu agradeço, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Eu vou eu vou seguir aqui a discussão do veto. Foi um parecer que longo, um parecer na minha visão esclarecedor. Foi citado aqui foi dito aqui para fazer um projeto de resolução, eu sugiro uma indicação junto e vamos aí junto na casa fazer esse projeto eles vão sair daqui vamos fazer esse projeto sair daqui. Ver com o jurídico a possibilidade de um mais rápido possível elaborar um projeto desse sentido e todos nós aqui participar, aqueles que tem a pretensão de participar na elaboração desse projeto. Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, vereador Sebastião Atílio da Silva para que proceda a chamada dos senhores vereadores para a **VOTAÇÃO** do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável ao veto. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE – THOR:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** José Carlos- Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável ao veto. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Favorável ao veto. **SEBASTIÃO:** Marcia Belato. **MÁRCIA:** Favorável ao veto. **SEBASTIÃO:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Murilo Spadini. **MURILO:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Contrário ao veto. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca, favorável ao veto. **PRESIDENTE:** **VETO ACATADO POR 05 (CINCO) VOTOS FAVORÁVEIS E 04 (QUATRO) CONTRÁRIOS**. **DANIEL:** **PROJETO DE LEI N°. 019/23** de autoria do Vereador Luiz Carlos Vilarim - Beia que "Declara de Utilidade Pública, o "ICELO"- Instituto de Cultura, Esporte e Lazer de Orlândia". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL 19/2023 de minha autoria. **DANIEL:** Com a palavra o Presidente da Casa, Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Esse Projeto institui de utilidade pública municipal, essa entidade o Icelo, é o que cuida aí dos projetos do Judô tá? e eles até agora foi cedido lá onde era o Projeto

Vitória sede para eles se instalarem lá. Então foi solicitado aí para que fizesse esse projeto instituindo aí a entidade como utilidade pública. Eu conto aí com o apoio dos nobres companheiros. **MARCIA:** Tem movimento nesse balanço patrimonial? É nos documentos está... Quantos anos tem esse CNPJ? **PRESIDENTE:** Se não me engano é de 2013. Ela foi transferida tá? **MARCIA:** Tem alguma coisa a ver com o... **PRESIDENTE:** Não tem. Branco Zanon? Não tem. Absoluta. Pode confiar na minha palavra. Pode confiar na minha palavra, eu dou a minha palavra perante aos meus companheiros. Tá? *Obs: o Exmo. Sr. Presidente, estava respondendo aos questionamentos realizados pelos vereadores: Rodrigo, Marcia e Max, sobre se a Entidade Icelo, tinha alguma coisa a ver com o sr. Branco Zanon. Não foi possível compreender mais sobre o assunto.* **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Muito obrigado a todos aí pela confiança, tá? E pelo apoio aí ao projeto. **DANIEL:** PROJETO DE LEI Nº. 021/23 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamentos detectores de metais nas instituições públicas e privadas de qualquer nível de ensino do Município de Orlândia e dá outras providências". PARECER JURÍDICO: Ausência de qualquer vício de constitucionalidade ou de legalidade. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela apreciação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL 21/2023 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto. **DANIEL:** Com a palavra o Vereador Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Boa noite a todos novamente. Nobres vereadores, nobres Pares. Peço aos Senhores o voto favorável à aprovação desse projeto de lei. O STF já reconheceu que o vereador pode sim legislar criando despesas independentemente do valor, digo isso para reforçar que não existe qualquer inconstitucionalidade neste projeto de lei. Nós não podemos esperar que aconteçam a tragédia em nossa cidade, os nossos alunos, com os nossos professores, com os nossos diretores e com os funcionários que trabalham em nossas escolas. Para que o poder público tome alguma iniciativa, os pais de alunos, professores, diretores de escolas públicas e particulares e eu Max Define, não quero ser responsabilizado ou apontado como um legislador que nada fez caso no futuro algum de nossos alunos ou educadores sofram qualquer ataque de um psicopata que porventura resolva entrar nas escolas atirando e matando pessoas como isso já aconteceu no Brasil em diversas cidades. A pasta, uma das pastas mais possui dinheiro a pasta da educação. Então eu acho que é digno de grande valia fazer isso. E se me questionar Max o criminoso vai entrar na escola pulando o muro. Então o projeto tinha que ser obrigatório a cerca elétrica, a concertina aqueles negocinhos. Esses equipamentos que relativamente são baratos, é o mínimo que eu vejo que todas as escolas do município deveriam ter, o mínimo. Isso aí já é o mínimo e não tem. Então vocês podem já começar a fazer pelo mínimo. Devido aos recentes ataques que ocorreram este ano, bem como em anos anteriores em diversas

cidades do Brasil. Eu acho que a gente quando se trata do Zelo com as nossas crianças, com os nossos educadores, tem que ser não no piso no teto não no piso no teto. Então ter as concertinas, ter as câmeras, tem um programa que chama vizinho solidário, é um conjunto de políticas públicas que vão ensinar em uma escola segura. Sem mais novos Pares. **DANIEL:** Com a palavra vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Max até estava conversando com o Thor semana passada né Gabriel? Foi uma indicação minha, foi uma indicação também do praticamente foi uma vontade de todos nós, vários pais vieram nos procurar, votar contra um projeto desse. Você já pensou você volta contra hoje amanhã entra uma pessoa pelo menos se for ou não feito, aí é do executivo Mas a nossa parte a gente fez né que é a de legislar então tem meu voto favorável tá? **DANIEL:** Com a palavra do Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez boa noite a todos. O Max a gente já tem conversado já a respeito desse projeto tá? Inclusive como eu tô sempre com prefeito o gabinete, não só o detector de metal como outras seguranças também. Nós tivemos uma reunião acho que todos tiveram presente não sei se o senhor estiver presente e foi conversado a respeito disso. Então eles já estão estudando os meios que não é só a entrada da porta, que os muros também é muito importante que as pessoas não pule né? **MAX:** Desculpa Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **MAX:** Foi por isso que eu falei das concertinas que colocam nos muros... *Neste momento o vereador passa a explicar sem estar no microfone, não sendo possível transcrever sua fala.* **MAX:** Mas que já deveria isso é o mínimo que nossas escolas já deveriam estar mais ou menos instalada com isso para que não haja meios de pessoas de fora adentrarem as escolas e o máximo e o melhor assim com certeza a parte humana é importante a porta giratória é também importante. Ah esse negócio aí da consciência acho que chama concertina sei lá como é que chama o negócio, mas é um negocinho assim ó redondo. **JOSÉ-ZECA:** Eu entendo, como foi falado aí o Supremo decidiu que o vereador pode fazer projetos e tem gastos né? Só projetos para ser executado tem que ter dinheiro e muitas vezes a gente precisa também explicar de onde sairia o dinheiro e outra coisa nós não precisamos também é pela casa um projeto desses vem inventado do prefeito o Supremo não decidiu também qual que é atribuição do vereador e do prefeito, num caso desse projeto Pode até ser vetado, mas eu vou voltar a favor jamais como a Márcia falou quem votaria contra um projeto desse e eu luto como Prefeito sempre cobrando segurança. Então se é vetado nós vamos procurar outros meio do prefeito tá mandando esse projeto e ser feito. **MARCIA:** Você me dá um aparte Zeca? **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **MARCIA:** A gente tem muita sorte que não foi na nossa cidade não foi crianças das nossas famílias aqui. Sabe? Eu nem me importo de súmula, disso e daquilo, de súmula do STF, porque na hora que bater na porta nossa lá em Brasília eles nem sabe que a gente existe então vamos fazer tudo que tá na nossa alcance para proteger nossas crianças tá? **JOSÉ-ZECA:** é o que é o que eu tô falando. Mas você sabe como funciona né hoje quando Deputado Federal ele faz um projeto e ele tem que explicar de onde que vai sair a grana e nós vamos chegar um momento também que nós vamos ter que explicar de onde pode sair esse dinheiro.

O senhor já falou muito bem a secretaria da educação é uma das que tem mais recurso né? Então vou voltar favorável e torcer que esse projeto passe. **MAX:** Você me dá um aparte? **JOSÉ-ZECA:** Pois não. **MAX:** É o que eu sempre digo sabe o importante na minha opinião, não sou eu, não é a Márcia, não é você, não é ninguém entendeu? O importante disso tudo é que na ponta, ou seja, nas escolas esse tipo de investimento público que é um dinheiro por exemplo: Me perguntaram você um pouquinho fora do assunto me perguntaram uma entrevista no rádio é que por que que eu não ia nas inaugurações, sabe por quê? Porque eu acho assim que a inauguração em si ela é o resultado final de todo o sacrifício que cada um de nós faz de impostos, impostos seja eles de qual natureza for aí na hora que chega para entregar a obra é a realização desses impostos que você pagou por muitos anos sabe? Então é a mesma coisa que você chegar assim frente o caixa eletrônico Se tem um dinheiro lá que é seu entendeu? aí na hora que a máquina gospel o dinheirinho para fora você bate palma para ela, não tem nexo entendeu? Eu acho que tem as pessoas estão sendo pagas ali para promoverem políticas públicas que cheguem a ponta, principalmente as pontas da nossa sociedade. Quem vai fazer, como vai fazer, se vai dar importância em pintar 10 vezes uma escola ou fazer 10 vezes um buraco ou vai fazer a porta giratória, como que isso vai acontecer eu não estou Prefeito, estou Vereador. Então é o que eu posso fazer e acredito que todos vocês também pensem nas crianças. Eu tenho certeza disso. Olha se for para vetar ou não vetar isso para mim não importa, o que importa que seja feito que talvez em outubro quando chegar a LDO para nós votarmos, isso já de hoje até lá se seja pensado entendeu? Dentro deixar o orçamento que virar para um próximo ano. Seria só isso. Me perdoa o pedido, a parte tá? Desculpa. **JORGE-THOR:** O Max, pedir um aparte. **JOSÉ-ZECA:** Pode falar Thor. **JORGE-THOR:** Você até falou aí da LDO, inclusive a gente pode nesse último curso que eu fiz foi sobre a LDO, a gente pode fazer uma ementa na LDO aí é colocando né com relação aos repasses da educação, da própria infraestrutura e com a indicação disso, tem como a gente fazer essa emenda aí sugerindo para não ter realocamento da verba dessa pasta e ainda na mesma emenda colocar sugestão dessa desses materiais aí desses acessórios de segurança nas escolas aí obrigado Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Ô Max, eu falo assim sobre valores é porque não adianta mais fazer projeto para não sair do papel. Eu penso muito isso entendeu? Então vamos fazer um projeto aqui que não tem dinheiro precisa executado. Uma hora vai acontecer como Supremo falou que não importa o valor quantos dezenas de centenas de projeto tem ai engavetado que nunca vai sair do papel. Eu estou a pouco tempo aqui como vereador, mas eu acompanho a política de Orlândia há 35 anos. Então eu não tenho essa preocupação tanto de estar fazendo projeto porque não adianta você fazer 1000 projetos e não sair nunca do papel, uma porque a primeira coisa para se fazer um projeto, para se executar um projeto, tem que ter dinheiro, entendeu? **MAX:** O Zeca assim, eu percebo, como eu te disse eu não tô no momento me colocando para estar no executivo. Eu gosto de estar aqui no legislativo, me faz bem, eu sou mais do "tati a tati" com a população e tal, cada

um tem um querer né? Vamos dizer assim, pra mim pouco importa se vai vim do legislativo ou do executivo. O importante é que as pessoas amadureçam essa ideia, pensa se isso é importante para as nossas crianças entendeu? Enfim, e que eu penso que tem dinheiro, é um projeto relativamente baixo apesar de termos muitas escolas municipalizadas, mas uma vida é uma vida e não tem não tem dinheiro que pague. Só isso. **JOSÉ-ZECA:** Não sim. Sem dúvida. E eu vou voltar favorável e vou torcer, vou conversar com o prefeito como eu tô junto sempre e a gente já vem discutindo a respeito disso, pode contar com meu voto favorável. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Eu na semana passada eu pedi vistas do projeto e até comentei o motivo e reforcei né? Tudo aquilo que eu tinha já estudado e as pessoas que eu tinha recorrido e me causou muita espanto para dizer assim que muitos dos quais eu procurei as pessoas não sabiam. Os que me procuraram eu posso testar que tem condições de prontidão de colocarem essas portas, que na maioria delas são escolas particulares e o que elas estavam um grande exemplo questionando, é como seria toda essa implantação. Eu posso dizer ele já parabenizar algumas escolas de Orlândia que elas já tem a parte da secretaria para vocês terem ideia, totalmente vedada quanto ao acesso da escola pelas vias normais. Ou seja aquele cidadão na maioria dos casos né? que é como aconteceu em Santa Catarina em cinco de Abril com o assassinato de quatro crianças né? O assassino pulou o muro. Então essas escolas da forma convencional poucas escolas de Orlândia, elas já conseguiriam barrar o acesso de qualquer cidadão que queira ali é entrar na escola de forma convencional. Ele realmente teria que ou entrar pulando muro ou fazendo refém alguém e entrando na escola. Então é isso questionamento ele foi crescendo conforme foi chegando o horário da votação na semana passada, foi por isso que eu pedi vistas, porque foram muitos desencontros e muitas informações que os proprietários, alguns diretores de escolas públicas, também me trouxeram esse questionamento. É como eu disse escolas particulares é de uma forma muito mais rápida conseguiriam estar cumprindo a lei que vai ser aprovada na noite de hoje. Agora diretores também de escolas e de creches também trouxeram esse questionamento o quanto seria eficaz tudo isso e que tipo de serviço, como tudo isso vai se enquadrar no município de Orlândia. Então essa instalação será no portão é na porta principal, eu digo porque a maioria das creches por exemplo, elas têm outras entradas e saídas. Então ali a direção, as professoras, as assistentes elas conseguem fazer ali de forma carinhosa a devolutiva dessas crianças. Outros pontos né que foram levantados e que eu acho muito importante, é que como disse o vereador Zeca tempos atrás né logo após os cinco de Abril quando estava tudo inflamado todo mundo ali querendo é dizer o que seria melhor, qual as melhores condições para a gente sim trazer segurança. Eu tenho três filhos na escola né? Então obviamente que eu quero o melhor para os meus filhos e a segurança dos meus filhos. Então quando estavam todos ali naquele momento aconteceu uma reunião é na prefeitura e nessa reunião estiver um presentes ali tinha bombeiro, tinha a secretária da educação, tinham vereadores, o

prefeito estava presente, o Aguiar da guarda municipal estava presente, com algumas ideias que ele disse que já colocaria em prática e isso aconteceu logo na semana do dia 5 de Abril e nós já estamos aí chegando em setembro do mesmo ano. Então são ações que realmente já poderiam estar acontecendo né? Porque o que parece né? é que foi baixado a guarda. O que que é baixar a guarda? é uma desatenção, uma despreocupação com algum tipo de problema ou ameaça. Então como foi dito muito bem dito né? Vamos esperar até quando até que aconteça na nossa cidade, mas é suficiente somente colocar né? Essas portas é um primeiro passo? Então são vários questionamentos e são coisas importantes para fazer o Executivo né? não é simplesmente dizer que está reunido olha Murilo eu tenho a informação lá de cima estamos reunidos né? eu espero que estejam reunindo e espero também que já esteja colocando em prática algumas das ações que foram discutidas lá não estavam todos os vereadores, mas eram ideias deveriam já estar acontecendo né? Inclusive eu citei a questão de um alarme diferenciado de incêndio por exemplo que quando soa no prédio todo mundo sabe que significa que o prédio está pegando fogo. Então você deveria colocar porque são escolas a maioria das escolas de Orlandia de pelo menos meio quarteirão. Então quando isso acontece algo em uma sala né? que se soasse alguma coisa para que todas as outras salas soubessem que algo muito ruim estava acontecendo. Então que todo mundo procurasse proteger aqueles que estavam em torno ali e não simplesmente sair correndo e de repente tarde encontro com o perigo iminente ali naquela escola. Então de fato são coisas Mac que você trouxe com esse projeto para realmente colocar ali fora né? Se algo acontecer em Orlandia né? Quem serão os culpados? Nós que votamos favorável ou votamos conta? a prefeitura que implantou isso tudo? Eu digo que está muito moroso tudo isso, essas questões que foram discutidas e aprovadas por todos que estavam presentes ali naquele momento e naquele dia. Então eu espero que de fato tudo aquilo que foi conversado inclusive eu pedi para que tudo fosse compartilhado, porque não tinha nenhum representante de escolas particulares, eu pedi para que fosse compartilhado porque a preocupação como você disse ela tem que se estender, não é porque eu tenho um filho numa escola pública ou particular eu tenho que me preocupar só com o meu né? Como foi dito aqui temos que preocupar com todas as nossas crianças. Então o que de fato isso aconteça e que essa preocupação realmente seja compartilhada e ela saia do papel e que isso tudo se acontecer na questão de ser aplicado essa questão dessas portas giratórias que é o que é o que diz aqui né? O seu projeto né simplesmente passar aquele detector de metal físico, são portas giratórias, então a porta giratória ela precisa de proteção contra muitas coisas. Então as escolas vão ter que passar por melhorias, construções e quando isso tudo vai acontecer? qual que será o passo não é simplesmente comprar essas portas serão compradas. Tem a instalação. Quem será o responsável por estar ali recebendo todas essas crianças né? e as crianças e a questão do material escolar que a própria prefeitura deu agora depois do meio do ano, ela deu mais um pouco de material escolar. Então a questão vamos lá da tesourinha a tesourinha sem ponta né? Ela vai passar no

detector de metal? Então todos esses detalhes eles precisam estar, eles precisam ser treinados, eles precisam passar para que de fato seja também mais um serviço eficaz. Isso vai conseguir conter a ação? Não sei é o que a gente espera obviamente, é o que a gente espera, mas isso vai ser totalmente 100%? eu acredito que não, mas eu espero que o 100% do resultado dessa discussão, seja realmente colocar em prática tudo aquilo que foi falado e que todos nós ou a maioria de nós estávamos presentes. Eu me recordo muito bem todos nós aqui dava uns palpite, falávamos o que a gente achava, concordávamos ou não sobre ações deveriam já estar acontecendo nas escolas ou pelo menos em uma escola modelo e até a data de hoje nada foi feito. Muito obrigado.

DANIEL: Com a palavra vereador Nego da Maruca. **SEBASTIÃO-NEGO:** O Zeca, você tem como me responder se depois desse dia que o Murilo acabou de dizer você disse também, você já conversou sobre esse assunto novamente com o prefeito? Que a gente todo dia vê você, você se dedicou a trabalhar, você se dedicou a trabalhar, se dedicou a ser mesmo vereador do povo, a gente talvez não tem tanto tempo como você, mas você chegou a conversar com o prefeito? **JOSÉ-ZECA:** Já Nego, eu sempre converso com respeito a respeito da segurança, inclusive semana passada teve uma reunião com prefeito, com sargento da Guarda Civil, com a polícia militar e eu sempre estão sempre me passando essas informações e eu conversei a respeito do Murilo falou na semana passada, eu sou um dos que mais cobra o prefeito, que eu sou aquele que cobra direto tá? E ele tem feito tá fazendo isso tudo para que seja estudado não só essas portas como outros tipos de segurança como o próprio Aguiar falou lá. Não adianta você pode giratória e deixar o muro que o pessoal pula pelo fundo, tem muitas coisas tem que ser feito para estar melhorando a segurança aqui. **SEBASTIÃO-NEGO:** Então tá bom é isso aí que eu queria saber porque se você tá conversando, se o prefeito tá tornando retornar para você que tem vontade, que tá estudando, que vai fazer. Então mais um motivo para dar os parabéns ao prefeito, que nós vereadores aqui tudo tem que pensar e analisar só uma coisa, não é só o prefeito que dá conta de fazer isso, você passar por lei, pelo promotor. Então diga assim eu acho que vou novamente dar os parabéns ao pensamento do prefeito e a sua insistência lá. Se precisar de mim você conta comigo. Nada mais obrigado. **JOSÉ-ZECA:** Obrigado Nego. **DANIEL:** Com a palavra Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Eu acho que a Marcia explanou bem, na época que teve aquele caos todo, todo muito se desdobrou, passou aquela caos todo, todo mundo se dobrou passou a noite em claro pensando em que fazer. Foi inúmeras indicações aí para tentar de alguma forma a gente resguardar a nossa não só as nossas crianças, mas também é funcionárias que tem que trabalhar aí na nas escolas né? existem... a gente sabe que infelizmente o salário é baixo para um trabalho de extrema importância né que é Cuidado dos nossos filhos, que é tentar dar um trabalho de qualidade ali desde da sala de aula até no setor da limpeza. Então elas também tão exposta, a gente viu que na primeira vez infelizmente a professora foi tentar defender e acabou sendo alvejada. Então assim é uma segurança de maneira coletiva né? Desde das crianças aí até essas funcionárias aí que praticamente

estão dando a vida para zelar pelas nossas crianças aí dá um sistema educacional melhor né? A gente sabe que ainda sonha um dia que um professor seja tão valorizado e tem um salário aí igual de um jogador né de futebol, seja tão exaltado igual um jogador de futebol né? mas é extrema importância esse projeto aí ser aprovado hoje e aí entra essa parte de se vai ser feito ou não, mas a nossa parte aqui a gente tá fazendo e é um sinal de alerta né? Para a gente tomar cuidado com tudo isso que acontece e a gente não ter sangue nas mãos no futuro aí. **DANIEL:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Paixão.

RODRIGO: Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores. Eu queria fazer um alerta também entendeu? Não só a respeito dessas situações que aconteceu, mas que acontece muito dentro da escola. Eu sou professor e eu sei que muitos temos jovens também que leva faquinhas de serra para dentro da escola tá bom? Por certas situações ou certos acontecimentos entendeu? Que não que não gostou e então vai ser muito bom também essa porta você entendeu? Eu tô trazendo para vocês situações também entendeu? Que não é só de fora, mas os próprios alunos ali também tá? Que acaba levando faquinhas de serras para dentro da escola e os pais acaba nem vendo as suas bolsas né? **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO**

POR UNANIMIDADE. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JOSÉ –**

ZECA: Senhor Presidente, eu peço dispensa da palavra. **PRESIDENTE:** Dispensa

concedida. **MAX:** Senhor Presidente, eu tô com um problema também na coluna, eu vou

pedir dispensa. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **SEBASTIÃO-NEGO:** Sr. Presidente eu

também gostaria de pedir a dispensa, porque eu estou meio que passando mal.

PRESIDENTE: Dispensa concedida. **DANIEL:** Com a palavra a Vereadora Marcia Lucia

Belato. **MARCIA:** Boa noite senhor Presidente novamente, boa noite nobres vereadores.

Eu vou falar aqui sobre a Secretaria do Meio Ambiente que eu fiquei de falar semana

passada, mas a gente estava atrasado né? Eu estive com o Zé Inácio do meio ambiente

e o que foi me passado que foi realizado em junho agora de 2023, a licitação para poda

e supressão de árvores em escolas municipais, prédios públicos, praças e áreas verdes.

Saiu a vencedora do certame é a empresa Marques Coordenação e Planejamento em

Prestações de Serviço Ltda. A mesma possui sede em Curitiba estado do Paraná. O

contrato tem um prazo de 12 meses e é supervisionado, isso que eu achei muito

importante, que é supervisionado pela secretaria municipal do meio ambiente. A

empresa iniciou os trabalhos no dia 13 de agosto na Praça Coronel Francisco Orlando do

Fórum, na sequência foi para a Praça Mário Furtado, os coqueiros centrais da Avenida

4, das Ruas 6, 11, a escola Coronel, a Câmara, a Praça Luiz Mariotto e na Rua 6 esquina

com Avenida 14 no Jardim Anhanguera e semana passada né que foi no dia 7 a empresa

realizou também na Avenida Marginal Direita entre as Ruas 16 e 20. Então nesses 12

meses de contrato serão realizados serviços de pobre supressão de árvores em todas as

escolas municipais, prédios públicos, praças e áreas verdes. Já foi feito na praça da

Marioto também Praça Coronel, Mário Furtado, os coqueiros da Avenida 4 como eu falei

escola Coronel e Marginal Marginal Direita. Por que que eu tô falando isso gente sempre falta aquela aquela coisa básica que se chama conhecimento. Às vezes você olha uma árvore com uma poda você acha que ela é drástica, drástica. E aí que tá sendo cometido ali um crime, mas estão sendo feito algumas podas e até arrancando algumas árvores que não são da área urbana, que coloca em risco a população. Então essa semana que vem na próxima sem ser nessa, na próxima eu vou tá andando com o Zé Inácio para a gente mostrar o trabalho que está sendo feito já tá? O porque, a gente vai fazer live, vai mostrar para vocês aonde que tá sendo feito todo esse trabalho e tudo mais tá? Agradeço muito ao secretário do meio ambiente José Inácio que sempre vem prestando uma colaboração aí de estar trazendo as notícias, de estar explicando tudo de uma forma muito transparente. Parabéns a secretaria do meio ambiente. O ano passado... ó eu ano passado. A semana passada eu falei de uma visita que eu fiz em São Joaquim da Barra tá? E aí eu só gostaria de reforçar de novo que eu falei bem breve né? E eu esqueci de citar o Gustavo Zordan, o Leonardo Alves, a Cidinha Galerani, eu e a Maria Eduarda e isso foi semana retrasada e semana passada já me reuniu com a Maria Eduarda também que ela estava me mostrando o projeto que é da equipe do Leonardo Alves e eu tô muito feliz com o trabalho que vem sendo realizado aí pela Maria Eduarda e não poderia deixar de parabenizar o diretor de eventos Ricardo Leite pela Feira do Livro né? Que como todos os anos e excelência vem fazendo cada ano mais extraordinário do que o outro. Eu vi, conversei com vários pais, mães, sobre o dinheirinho ali que o filho gasta né? Comprando os livros que ele gasta isso é muito importante, vários pais vê isso de uma forma muito positiva. Os eventos musicais também, os eventos teatrais foram de excelência, de excelência mesmo. Então parabéns Ricardo Leite, parabéns Dr Sérgio, Gustavo Zordan, toda a equipe aí de evento do Ricardo tá? Que foi muito bem feito eu não poderia deixar de mencionar vocês aqui muito obrigada. Senhor Presidente, o senhor me dá dispensa? **PRESIDENTE:** Dispensa concedida vereadora. **MARCIA:** Muito obrigada. **DANIEL:** Com a palavra Vereador Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Boa noite senhor Presidente, vereadora Márcia, todos os vereadores que aqui estão presentes. Não tenho como dar os parabéns entendeu? Para todos que estavam envolvidos na feira do livro e dar os parabéns para todos. O evento foi muito bom, o teatro, parte musical você entendeu? Então só tenho que dar os parabéns e queria dizer também a população algumas pessoas entendeu que começaram a criticar, porque deram R\$ 40,00 você entendeu? Para o próprio estudante tá indo até o local sabe para poder estar comprando seu livro falando que deveria estar investindo em outras coisas esses R\$ 40,00. Não. Esse investir esses R\$ 40,00 para criança está indo lá você entendeu comprar aquilo que gosta, que estava está sendo proposto para ele dentro de livros, jogos educativos, tantas outras coisas que ali tinha tá? Então fica uma coisa muito ruim tá? Eu dou os parabéns foi R\$ 40,00. A única cidade que deu R\$ 80,00 para os professores podia estar comprando livros lá também tá? Então nós temos que dar os parabéns por essa atitude, por esse trabalho que foi feito tá? Eu dou os parabéns sim por ser professor por

ver se entendeu? Que vai estar e ajudou muito a incentivar as crianças que nos dias de hoje só fique no celular entendeu? E eles tem que ter o contato mesmo com o livro tá? Só quero dar os parabéns e também para o secretário Fábio tá? Tivemos uma situação de um medicamento e ele ajudou a estar organizando essa situação desse medicamento. Então só tenho que dar os parabéns para o secretário também. Eu estou vendo a parte política da nossa cidade né? E acaba saindo alguns nomes que vai ser Fulano, Beltrano né? E logo eu vou estar indo conversar com esses pré-candidatos futuramente entendeu? A Prefeito da nossa cidade. Explicar para eles as dificuldades que nós estamos tendo tá em questão as atividades dos idosos, a questão dos abusos dentro da nossa cidade, a questão de pensar para frente que nós temos uma sociedade que está envelhecendo e o trabalho não está sendo feito tá? E então eu vou estar sentando com esses pré-candidatos ou mesmo né? Que a população acaba apontando né? Quem pode ser e quem não pode ser também tá? Candidato a prefeito da nossa cidade. Hoje eu vejo tá que o MDB pode também lançar um candidato que eu vejo um racha dentro do nosso próprio partido tá? Porque dependendo o nome e se for esse candidato que vai ser proposto você entendeu? Para o MDB engolir, todos engolir, eu sou contra eu sou contra porque tem que ter comprometimento com idoso, tem que tem que participar das atividades, vendo como está sendo feito as atividades do idoso da nossa cidade. Eu venho falando aqui entendeu? A importância de ter uma casa dia, a importância e pode ser uma creche, pode ser o que for tá? No pensamento desse pessoal que eles não estão dando tá bola para essa situação. Uma sociedade Orlandina, pessoas que tanto fez e tanto faz para nossa cidade que hoje as famílias diminuíram e os filhos precisam de trabalhar e precisa de um local para deixar esses pais. Gente nós temos que dar um basta de internação de idoso para região. Eu venho falando faz tempo Faz tempo tá e eu não vejo sair do papel. Ah o Rodrigo já sentou? Já sentei. Já falei. Já conversei tá? o que falaram para mim Rodrigo procura uma casa aí aonde pode ser adaptada Isso não é um trabalho. Isso não é um trabalho. E ficou também no esquecimento, ficou no esquecimento. O senhor Zeca disse para mim ai como seria isso será que temos público numa outra sessão. Temos. São Joaquim da Barra tem duas que tem duas tem dois asilos, nós temos uma fila de gente solicitando de vagas para poder deixar seus filhos, os seus pais tá ?Temos uma fila enorme nós estamos internando os Orlando na região e trazendo eles dentro do caixão, mas para os políticos tá não estão fazendo, não estão querendo. O idoso hoje tem uma dificuldade até para comprar folhinha para soltar para jogar bingo. A folhinha para jogar o bingo dentro do núcleo do idoso tem uma dificuldade, tem dificuldade de arrumar prendas, só coisa do brechó porque foi mudado, está tendo dificuldade dos bailes deles e aí? Sabe? Então eu tenho que conversar sim com aqueles que estão querendo você entendeu? Ser Prefeito da cidade que estamos envelhecendo tem que ser investido também e parar de ser mau caráter porque isso é ser mau caráter também. Quando não se investe em... na parte de envelhecimento, no sistema de envelhecimento da cidade é ser mau caráter também e

eu vejo tá? Dentro do MDB porque agora eu vou falar mesmo um racha, um racha, porque se foi esse nome que está querendo colocar que não está querendo apoiar você está me entendendo? A parte do Idoso eu não quero a cara dessas pessoas estampado na folhinha você entendeu no santinho a hora que for pedir voto lá fora. Não quero. Porque não está ajudando, não está ajudando, não quer conversa também as pessoas não querem conversa, não querem pôr para frente esse projeto de necessidade tá? E eu espero que eu não seja entendido chamada atenção por essa minha fala aqui, porque se eu for chamada atenção pelos magnatas eu vou citar nome aqui dentro da Câmara Municipal Quem é que tá querendo puxar minha orelha. Agora se quiser sentar comigo para poder discutir essa situação sentarei com muito prazer. Muito obrigado senhor Presidente. **DANIEL:** Boa noite senhor Presidente, nobres Edis presentes, imprensa. Começar que minha palavra livre com meio decepcionado né? Com vandalismo na praça do bairro Jardim Parisi que há três meses atrás depois da população sempre fica reivindicando foi iluminada, ficou muito bem iluminada por sinal e não durou três meses. Já foram alguns vândalos e já danificou tudo lá a praça e já tá no escuro novamente infelizmente. Uma segunda coisa também que eu tô querendo já cobrando do executivo uma certa prioridade nas rampas e acesso no centro da cidade principalmente em prédios públicos que ainda não tem. Principalmente naquele quadrilátero do centro dá uma prioridade para fazer rampa nas esquinas dos quarteirões ali que é muito importante. Dando sequência aqui no certame da abertura dos envelopes de recapeamento do Anel Viário, vai ser na sexta-feira dessa semana para dar uma consequência para ver quem que vai ser a ganhadora aí para poder fazer o recapeamento do Anel Viário Amauri Galvão, também já tá bem desgastado aquele asfalto lá ele de importância a entrada da cidade saída de extrema importância. E por último também eu estive na prefeitura, estive conversando lá um departamento de licitação não perdão lá do de administração, provavelmente mês que vem o transporte coletivo novo já começar a rodar aqui na cidade se tudo correr bem, se não tiver nenhum entrave aí e provavelmente vai ser até mês que vem já o transporte coletivo novo já vai estar apto aí para nossa cidade. Por hoje é só, boa noite. Com a palavra o Presidente da Casa Bea Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite nobres companheiros, imprensa na presença do Rangel. Eu quero até pegar um gancho aqui na palavra do Rodrigo sobre a feira do livro, que realmente foi um sucesso por onde a gente passa aí a fala foi das melhores possíveis muito bom de verdade tá? Contando também aí com a com os shows né? Que teve durante o evento e as barracas lá né? Os feirantes né? Na feira do livro que participaram aí fazendo abrilhantando o evento. Não posso deixar aqui deixar as minhas considerações também aos todos envolvidos aí pela organização, mais uma vez a organização ali foi exemplar, como outros eventos que teve anterior a esse muito bem muito bem elaborado, segurança, sinalização ali o pessoal indicando aonde ir. Então não podemos aí deixar ele de agradecer e falar das pessoas envolvidas né? A gente não costuma citar nome para ela deixa de falar alguém mas todos os envolvidos parabéns

Queria falar de algumas licitações aí que tá para sair a licitação até o fim do mês de agosto, a licitação lá para piscina pública né? Para toda revitalização, a creche do centro de lá da Avenida Sete me perdoa, o Centro de Lazer. Então até o fim do mês está pautado aí para que seja feita aí o pregão eletrônico para que possa né? Chegar as empresas competentes aí para que possa dar prosseguimentos nesses prédios públicos aí que tem alguns aí que está realmente totalmente deteriorado né? Vamos aguardar aí que até o fim do mês isso aconteça. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

DANIEL GAIOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSE CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –
NEGO DA MARUCA